



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Estimação da taxa natural de juros para o Brasil (2003-2022)
Autor	ROBERTO TORRES DE CARVALHO
Orientador	MARCELO SAVINO PORTUGAL

A taxa natural de juros é uma variável não observável que serve como referencial fundamental para a correta condução da política monetária. Este estudo estima a taxa natural de juros para o Brasil desde o primeiro trimestre de 2003 até o último trimestre de 2022 através do modelo de Holston, Laubach e Williams (2017) considerando especialmente o período pós 2019, definido como período pandêmico. Observou-se três movimentos marcantes no comportamento da tendência da taxa natural ao longo do período analisado. O primeiro movimento, de 2003 até o fim de 2008, marca estabilidade da taxa. O segundo movimento ocorre de 2009 até o final de 2016, em que se observa um declínio da taxa natural. No terceiro período, de 2017 em diante, a taxa volta a exibir comportamento estável, mas em patamar menor do que no primeiro. Em particular, a taxa natural de juros encontrada para o período pandêmico foi de 3,3% (2,8%) para a formulação *ex ante* (*ex post*). A taxa média para toda a amostra foi de 5,2% (3,7%), respectivamente. Para comparar os resultados do modelo principal estimou-se a taxa natural a partir de metodologia alternativa tomando a taxa de juro real *ex ante* de quatro anos extraídas da pesquisa Focus, submetendo-a à curva IS que captura o efeito dos juros sobre o hiato do produto. Os resultados obtidos pelo modelo comparativo convergiram com os do modelo principal, em particular no período pandêmico. Os valores encontrados para a última observação no quarto trimestre de 2022 foram de 3,1% para a taxa *ex ante* e 2,8% para a taxa *ex post*.